

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BRIDGE

**Relatório
de Gestão do
Exercício de
2020**

Relatório de Actividades

Balanço

Demonstração dos Resultados por Natureza

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais

Anexos:

I – Demonstrações Financeiras

II - Mapa de Gastos e Rendimentos

III - Certificação Legal das Contas

IV - Parecer do Conselho Fiscal

Relatório de Actividades

1 - Introdução

No cumprimento dos preceitos estatutários, a Direcção da Federação Portuguesa de Bridge (FPB) apresenta à Assembleia Geral o Relatório de Actividades e os documentos de prestação de contas, relativos ao exercício de 2020.

A actividade da FPB de 2020 foi condicionada pela pandemia da COVID-19, que levou à suspensão das provas oficiais, a partir de 8 de Março, e ao adiamento dos Campeonatos Europeus, que estavam previstos para o mês de Junho, no Funchal.

2 - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2.1 - Actividade Desportiva

A) Estatutos e Regulamentos Federativos

As alterações aos regulamentos efectuadas em 2020 tiveram por objectivo introduzir melhoramentos e correcções, derivados da execução prática dos mesmos, ou adaptá-los a novas condições, entretanto criadas. Assim, foram alterados o Regulamento Técnico de Provas (RTP), assim como o Regulamento Eleitoral, neste caso com o objectivo de alargar o âmbito do voto electrónico aos Clubes e às Associações Regionais.

Foi ainda elaborado o novo Regulamento de Custas Processuais da FPB, conforme previsto no Plano de Actividades da Direcção, para 2020.

Foi publicada uma revisão à Política de Alertas e Sistemas da FPB.

No âmbito da retoma da actividade desportiva, após a primeira vaga da pandemia, a Direcção elaborou as Normas e Procedimentos de Prevenção e Controlo da COVID-19 na Prática do Bridge, divulgadas a coberto da Circular de Informação nº 3/2020, de 23/6/2020, posteriormente revista em 3/9/2020.

B) Campeonatos Nacionais

Em 2020, foram organizadas, directamente pela FPB, apenas as seguintes provas nacionais:

- Campeonato Nacional de Pares Femininos (13 pares)
- Campeonato Nacional de Pares de 2as Categorias (20 pares)

As provas nacionais organizadas directamente pela FPB realizaram-se no Centro de Bridge de Lisboa (CBL).

Aos pares Campeões Nacionais foram atribuídas medalhas.

A FPB realizou ainda, em Janeiro e Fevereiro, as provas destinadas a seleccionar as Equipas Mista e Sénior, representantes de Portugal nos Campeonatos Europeus da EBL, de 2020.

RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2020

C) Campeonatos Europeus de Equipas Nacionais

Em 17 de Junho de 2019, a European Bridge League (EBL), a Federação Portuguesa de Bridge (FPB), a Associação de Bridge da Madeira (ABM) e o Governo Regional da Madeira assinaram um contrato que estabeleceu os termos e as condições de realização dos Campeonatos Europeus de Equipas Nacionais de 2020. O evento foi programado para o mês de Junho, no Funchal.

Para além dos Campeonatos de Equipas Open, Femininas, Seniores e Mistas, destinadas a Selecções Nacionais, ficou estabelecido que o evento incluía ainda provas de pares femininos e de pares seniores, ambas abertas.

Tendo em vista a programação detalhada do evento e a coordenação com as entidades locais, os Presidentes da EBL e da FPB deslocaram-se ao Funchal, de 17 a 19 de Fevereiro.

Na sequência da declaração do estado de pandemia, as Direcções da EBL, FPB e ABM, em 9 de Abril de 2020, decidiram adiar o evento para data a determinar.

O aparecimento da segunda vaga da pandemia, tornou inviável a realização do evento em 2020, tendo ficado em equação a realização da prova em 2021 ou 2022, mantendo-se o Funchal como local de realização do mesmo, em qualquer dos casos.

No dia 22/01/2020, a Direcção submeteu, ao IPDJ, uma candidatura de Apoio Financeiro a Eventos Desportivos Internacionais, que acabou por ser anulada, logo que foi conhecido que o evento não teria lugar em 2020.

Em paralelo, a Direcção da ABM, foi mantendo o Governo Regional da Madeira informado, do evoluir da situação.

D) Núcleo de Alta Competição (NAC)

A actividade do NAC, que engloba as categorias Open, Feminino e Juniores, ficou limitada à realização de treinos *online*, com predominância na preparação da Selecção Feminina.

A FPB apoiou a participação da Selecção Feminina no Festival Sunday Times Premium.

Em paralelo à actividade do NAC, a FPB apoiou a participação da Selecção Sénior na European Seniors Cup, prova organizada pela Federação Polaca de Bridge, que contou com a participação das principais congéneres europeias.

E) Grande Prémio de Portugal

Devido à situação epidemiológica verificada ao longo do ano de 2020, a Direcção decidiu não realizar o Grande Prémio de Portugal.

RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2020

F) Provas Online

Durante 2020, mantiveram-se os torneios semanais da FPB na plataforma FUN BRIDGE, da Goto Games.

Em Maio de 2020, a FPB assinou um contrato com a “52 Entertainment”, com o objectivo da realização de provas oficiais e particulares na plataforma BBO.

Tendo-se verificado uma significativa adesão a esta modalidade, foram homologados 111 torneios particulares.

Este contrato foi utilizado, igualmente, pela ARBL e pela ARBN para a realização de algumas das suas provas oficiais.

G) Arbitragem

A FPB enviou os Árbitros Nacionais António Eanes e Pedro Álvares Ribeiro ao Workshop de Arbitragem, organizado pela EBL, destinado à preparação de árbitros que pretendem vir a atingir a categoria de Árbitro Internacional da EBL. A acção de formação decorreu de 6 a 9 de Fevereiro, em Belfast.

Em colaboração com a Associação de Bridge da Madeira, a FPB organizou um curso de arbitragem, destinados à qualificação de árbitros de Clube. Este curso foi ministrado entre 24 de Janeiro e 11 de Março, no Funchal, pelo Árbitro Nacional José Júlio Curado, e contou com a participação de 8 formandos.

Em 2020, e enquanto se manteve a actividade do Centro de Bridge de Lisboa, S.A., vigorou o protocolo de nomeação dos Árbitros para os principais torneios organizados por esta entidade.

2.2 - Medidas Estruturantes

A) Divulgação do Bridge

A divulgação do Bridge realizou-se essencialmente através do fornecimento de material informativo alusivo à modalidade, às entidades que o solicitaram.

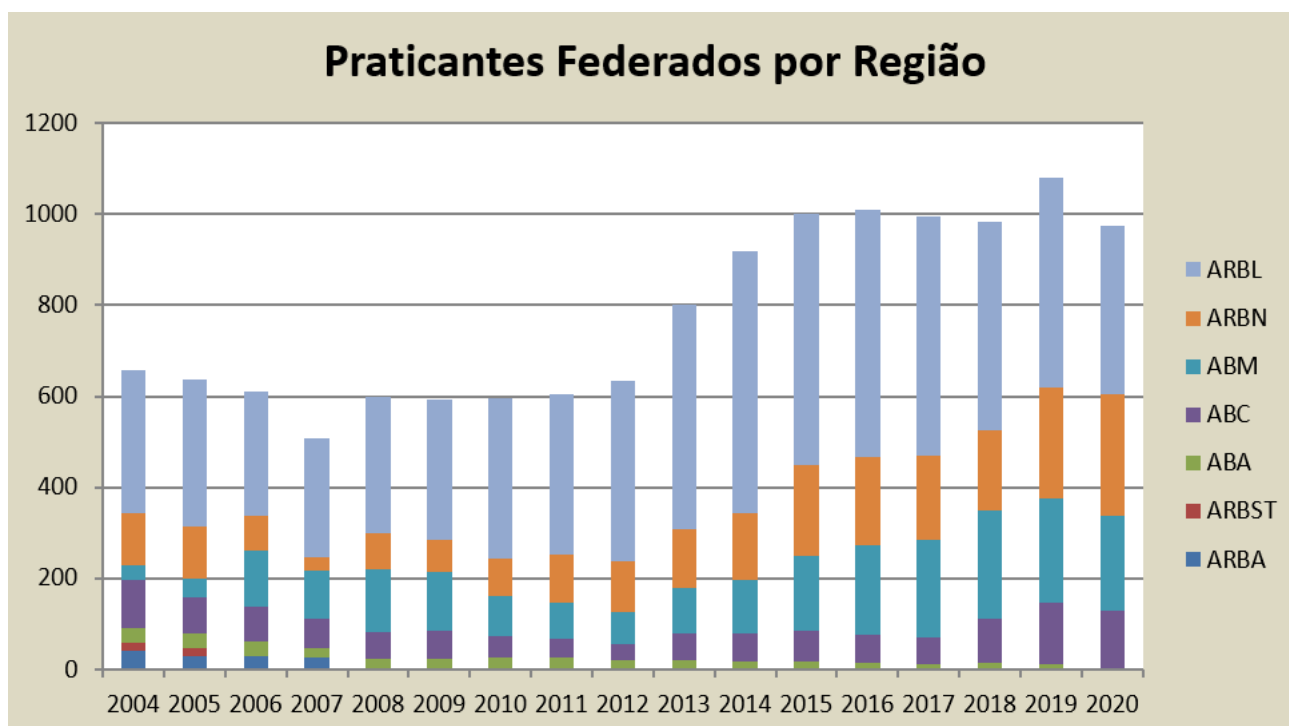
B) Captação e Fidelização de Praticantes

A Direcção da FPB procurou dar continuidade ao programa de captação e fidelização de praticantes, criado em 2013. No entanto, a suspensão da actividade desportiva presencial teve efeitos muito negativos na renovação dos licenciamentos dos praticantes.

Assim, durante o ano de 2020, inscreveram-se na FPB apenas 95 novos praticantes; adicionalmente, reactivaram a licença federativa 23 praticantes que, no ano anterior, não estavam licenciados,

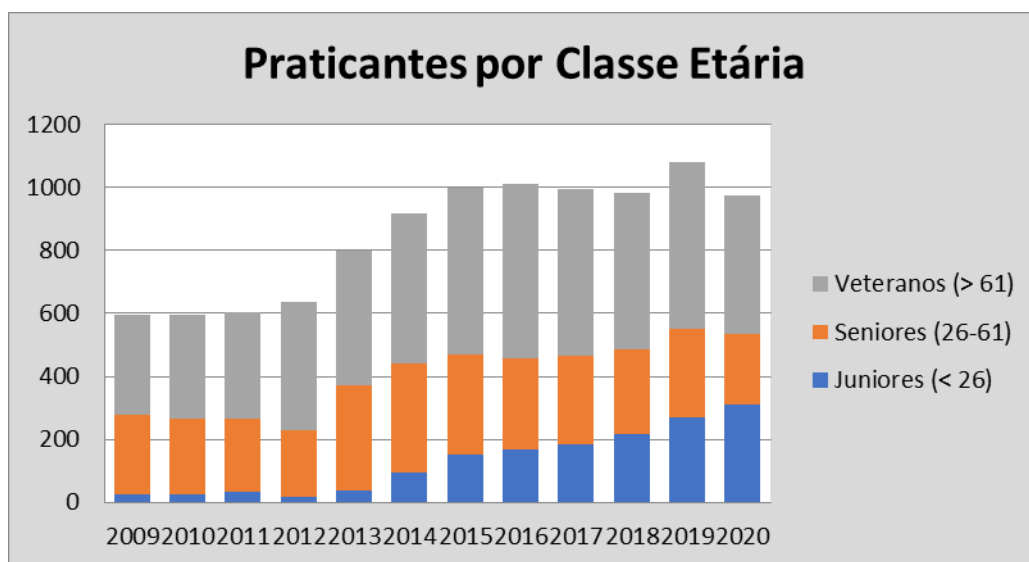
No entanto, em 2020, 221 praticantes que estavam licenciados em 2019, não renovaram a sua inscrição, atingindo-se assim um total de 975 praticantes federados, o que representa um decréscimo de 9,7%, face ao ano anterior.

No gráfico seguinte, apresenta-se a evolução do número de praticantes federados, ao longo dos últimos 17 anos.



RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2020

Em termos da distribuição dos praticantes federados pelos diferentes escalões etários, ao longo dos últimos 8 anos, tem-se verificado uma estabilidade da proporção dos Veteranos (cerca de 50%) e um aumento da proporção dos Juniores (de 3% em 2012, para 31% em 2020).



C) Clubes de Bridge

Em 2020, a ACUREP (ABC) suspendeu a sua actividade; filiaram-se na FPB dois novos Clubes, o Clube dos Galitos de Aveiro (ABC), com 8 praticantes, e o Centro Norton de Matos (ABC), com 8 praticantes.

Globalmente, a FPB passou a contar com 37 Clubes filiados.

D) Formação

Devido aos constrangimentos orçamentais provocados pela enorme quebra de receitas, o apoio financeiro à formação ficou limitado ao Bridge Escolar e à formação de árbitros.

No âmbito do Bridge Escolar, os apoios financeiros concedidos foram de 5.037,27 €.

No âmbito da formação de árbitros, foram realizadas as ações de formação referidas no ponto 2.1, com um custo global de 2.157,15 €.

A formação de Árbitros foi objecto de apoio financeiro por parte do IPDJ, através de um Contrato-Programa destinado especificamente à Formação de Recursos Humanos.

RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2020

E) Bridge Escolar

No ano lectivo de 2018-2019, decorreu no Colégio de São Gonçalo, em Amarante, um curso de iniciação ao Bridge. O curso de “mini-bridge” foi ministrado pelo monitor e árbitro nacional Pedro Álvares Ribeiro às quatro turmas de 9º ano (82 alunos), com o objectivo de estimular o raciocínio matemático e dedutivo. Cada aula teve a duração de uma hora. No total, cada aluno teve 10 aulas. No final do curso foi realizado um teste de avaliação, com resultados muito positivos. Realizou-se ainda um torneio, em que participaram a quase totalidade dos formandos.

Na sequência desta experiência piloto, graças à visão e ao entusiasmo do Dr. Pedro Nuno Alves, Director Pedagógico do Colégio de São Gonçalo, “reconhecendo no Bridge uma importante função educativa na sociedade moderna, pelos efeitos positivos aduzidos, quer na área sócio-emocional quer na área cognitiva”, o Bridge passou a ser disciplina curricular, a partir do 7º ano, e será ministrado até ao 9º ano.

Em 1 de Setembro de 2019, a FPB, a ARBN e o Colégio de São Gonçalo formalizaram um protocolo tripartido de cooperação.

No ano lectivo de 2019-2020, estiveram envolvidos neste projecto 74 alunos.

Em 2020, a FPB apoiou financeira e logisticamente este projecto, com um montante de 3.137,27 €.

Em paralelo, a FPB também apoiou financeiramente o projecto de Bridge Escolar da ABM, na Escola Básica de Santo António, no Funchal, com um montante de 1.900,00 €.

2.3 - Gestão Administrativa

A gestão administrativa da FPB continuou a beneficiar da transferência da sede, dos serviços administrativos e do armazém para as novas instalações, realizada em 2013.

Devido à suspensão da actividade desportiva, a FPB recorreu ao mecanismo do *lay-off* simplificado do funcionário Pedro Cabrita, durante os meses de Março a Maio.

Durante o ano de 2020 foi concluído o trabalho de organização do acervo documental da FPB e ao inventário e classificação da Biblioteca da FPB, que atingiu cerca de 400 livros.

A todos os que contribuíram com donativos para esta iniciativa, a Direcção expressa o seu profundo agradecimento. Um agradecimento especial às filhas da praticante Odete Aparício, que efectuaram uma extensa e preciosa doação de livros de Bridge à FPB.

Na continuação do projecto de substituição da actual aplicação de gestão da actividade desportiva, iniciado em 2018, durante o ano de 2020, a Direcção melhorou o caderno de encargos e continuou o processo de consultas ao mercado.

Manteve-se em vigor o acordo entre a FPB e ARBL relativo à cedência de instalações, para efeitos de realização de provas regionais.

2.4 - Relação com Filiaos e Praticantes

A comunicação com os Clubes, Associações Regionais e Praticantes, federados e não federados, continuou a ser uma preocupação central da Direcção da FPB.

Esta preocupação reflectiu-se nas seguintes medidas:

- a) Utilização da aplicação *Mailchimp* para divulgação dos Campeonatos Nacionais, principais decisões da Direcção e outros factos relevantes da actividade federativa;
- b) Publicação atempada, no portal da FPB, dos resultados dos Campeonatos Nacionais, da actividade do NAC e das principais decisões de todos os órgãos federativos;
- c) Publicação do Boletim nº 25 da FPB.

2.5 - Ética, Justiça e Disciplina

O Prémio Fair Play Engenheiro Soares de Oliveira, destinado a recompensar o praticante que, ao longo de cada época desportiva, se tenha distinguido pelo seu comportamento, nomeadamente pelo conhecimento e respeito pelas regras do jogo, pela relação cordata com adversários, parceiros e árbitros, pela humildade nas vitórias e desportivismo nas derrotas, pelo respeito pelas decisões dos árbitros, e pela pontualidade, não foi atribuído em 2020, por não terem sido apresentadas candidaturas, conforme o regulamento em vigor.

A actividade do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED), que visa promover os valores inerentes à prática desportiva, entre os quais o Fair Play, foi divulgada através do portal da FPB.

2.6 – Outros Órgãos Sociais da FPB

A) Assembleia Geral

Realizaram-se as seguintes reuniões da Assembleia Geral da FPB:

- Assembleia Geral Ordinária, em 21/06/2020, destinada a aprovar o Relatório e Contas de 2019;
- Assembleia Geral Ordinária, em 11/10/2020, destinada a aprovar o Plano de Actividades e Orçamento para 2021;
- Assembleia Geral Eleitoral, em 22/11/2020, destinada a eleger os órgãos sociais da FPB, para o mandato 2021-2024.

B) Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal acompanhou mensalmente a execução orçamental da FPB e procedeu à elaboração de pareceres relativos ao Relatório e Contas de 2019 e ao Plano de Actividades e Orçamento para 2021.

RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2020

C) Conselho Técnico

Foram solicitados pareceres ao Conselho Técnico (CT) no âmbito das normas de prevenção da COVID-19 e da realização online de provas oficiais.

D) Conselho de Arbitragem

Para além dos aspectos referidos no ponto 2.1 do presente relatório, o Conselho de Arbitragem (CA) procedeu à nomeação dos Directores de Torneio (DT) das provas nacionais. Foi mantido o critério da delegação da competência da nomeação dos DT às Associações Regionais, nos respectivos campeonatos.

E) Conselho de Justiça

Durante o ano de 2020, o Conselho de Justiça (CJ) apreciou 4 recursos disciplinares.

F) Conselho de Disciplina

No âmbito das suas funções, o Conselho de Disciplina (CD) teve a seguinte actividade:

- Autuação de 6 novos processos disciplinares;
- Emissão de 7 acórdãos com sanções disciplinares e 2 decisões de arquivamento.

Registe-se o facto de um dos acórdãos com sanção disciplinar ter sido objecto de recurso para o Tribunal Arbitral do Desporto (TAD).

2.7 – Eleições para o mandato 2021-2024

Tendo em vista a simplificação e acessibilidade do processo eleitoral, foi estendido o voto electrónico ao processo de eleição dos delegados dos Clubes e das Associações Regionais, contratualizando-se, para o efeito, uma evolução da respectiva aplicação informática.

De 13 de Setembro a 10 de outubro, realizou-se o processo de eleição dos delegados à AG, para o mandato de 2021-2024. Posteriormente, no dia 22 de Novembro, realizaram-se as eleições para os Órgãos Sociais da FPB, que vieram a tomar posse a 5 de Janeiro de 2021.

2.8 - Obituário

A FPB registou, com profundo pesar, o falecimento dos praticantes Evelina Ramos de Deus (3209), Ilídio Rodrigues (1087), José Alho (1484), Lino Tralhão (1182), Antero Noronha (1901), António Cravo (1479), José Cidra (3027), Ema Coelho (2213), Odete Aparício (2914), Pedro Colares Pereira (3351) e Henrique Lima (1846).

3 - Análise da Actividade e da Posição Financeira

No período de 2020, os resultados espelham a actividade desenvolvida pela FPB.

3.1 - Apresentação

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março.

Integram o presente relatório os seguintes documentos:

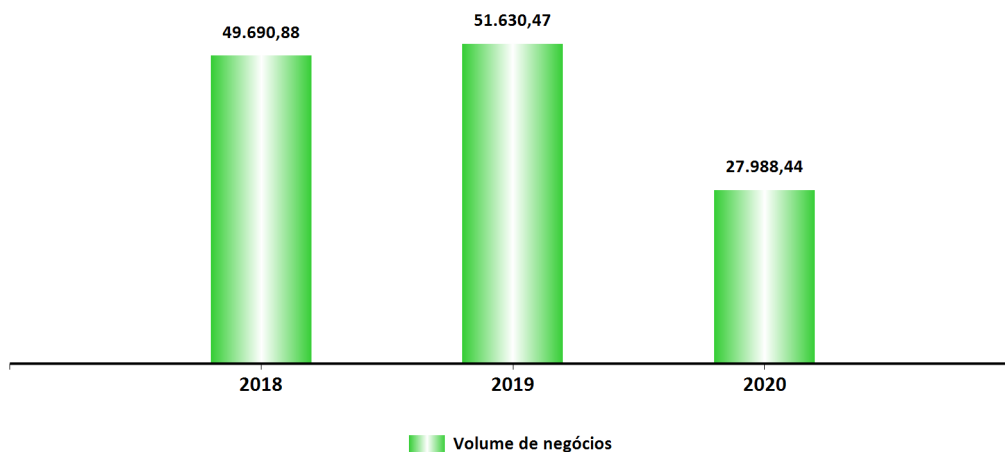
- Balanço
- Demonstração de Resultados por Naturezas
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Demonstração dos Fundos Patrimoniais
- Demonstrações Financeiras (**anexo I**)
- Mapa de gastos e rendimentos (**anexo II**)
- Certificação Legal das Contas (**anexo III**)
- Parecer do Conselho Fiscal (**anexo IV**).

RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2020

3.2 - Atividade e Posição Financeira

A evolução dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos gráficos seguintes:

Evolução Vendas e Prestações Serviços



2020 2019

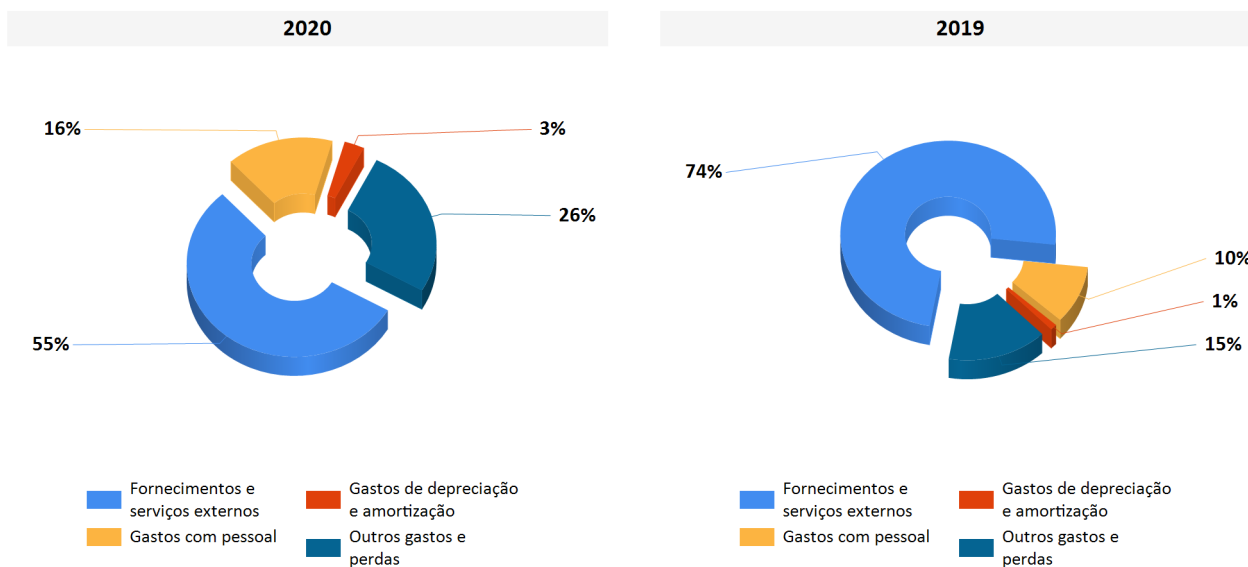
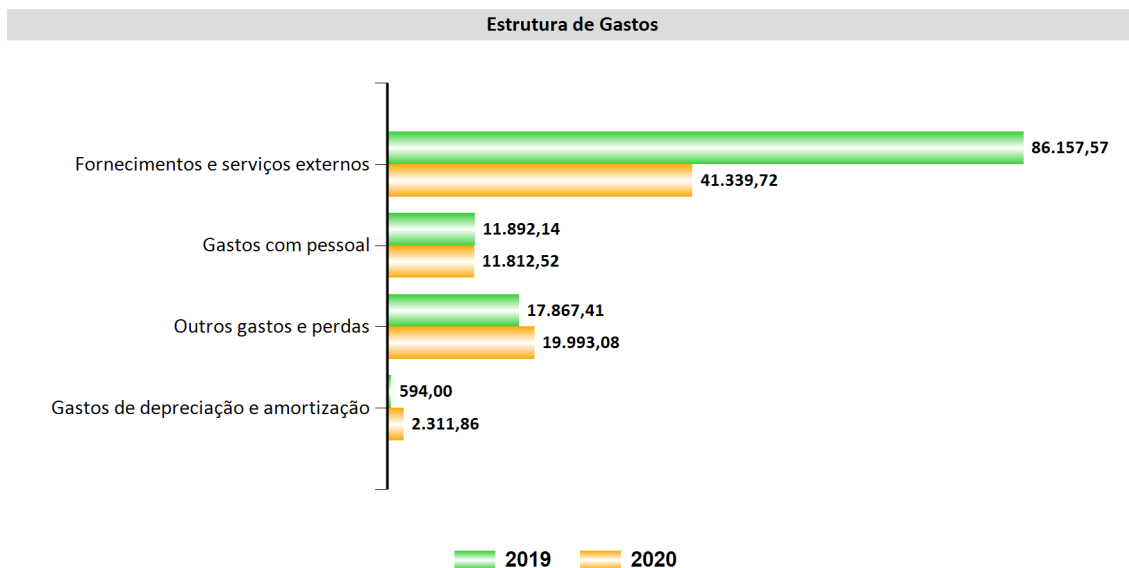


Outros Rendimentos Prestação de Serviços

Outros Rendimentos Prestação de Serviços

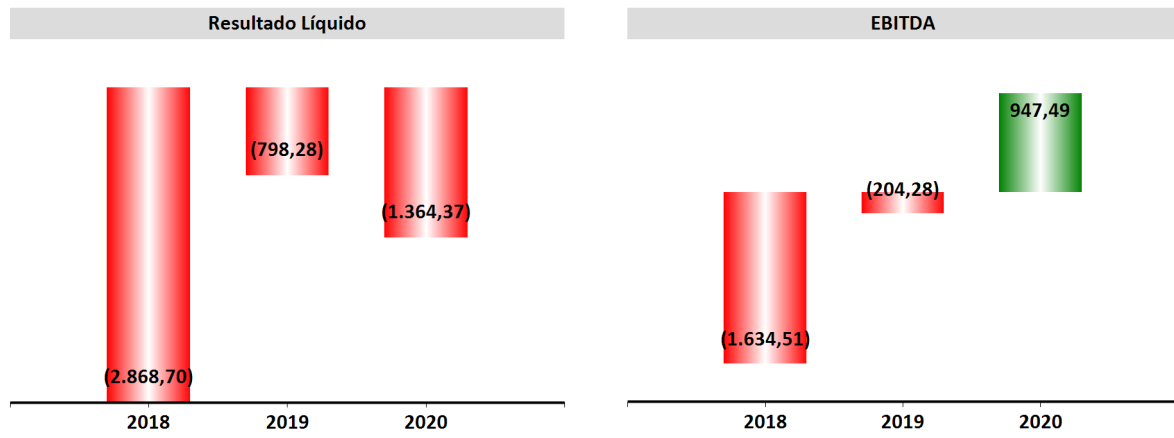
RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2020

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da FPB:



RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2020

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a FPB apresentou, os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2020

Os rácios financeiros traduzem relações entre as contas do Balanço, da Demonstração de Resultados e da Demonstração dos Fluxos de Caixa. São úteis para sintetizar a imensa informação financeira e ajudar à tomada de decisão, sendo que, a partir da utilização de rácios, é possível avaliar a performance e a saúde financeira da FPB ao longo de diferentes períodos.

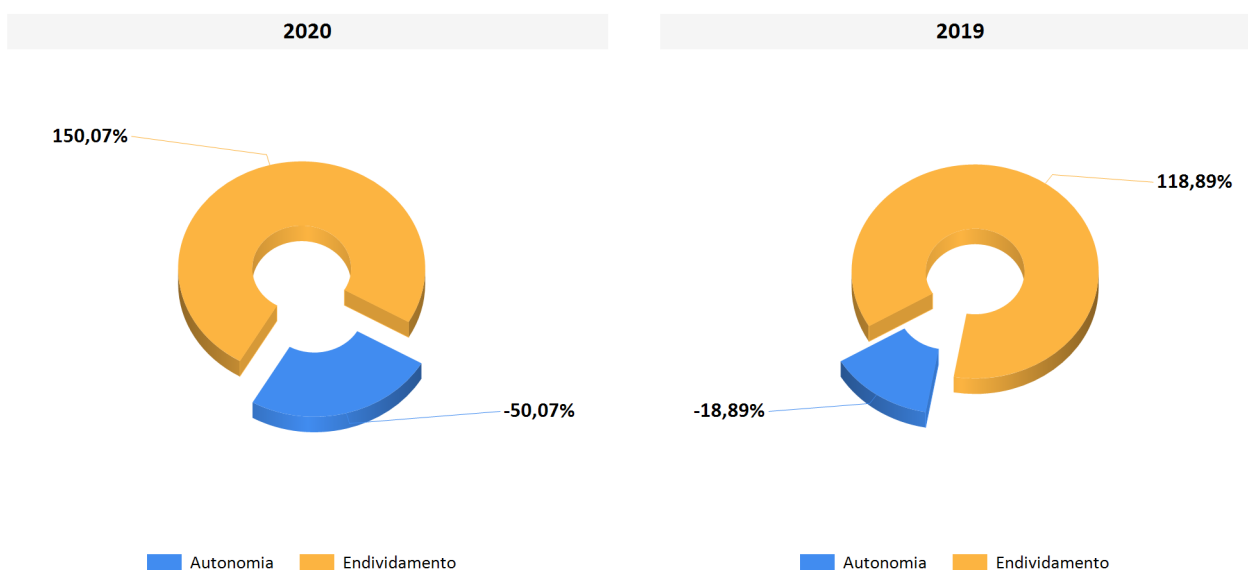
Autonomia Financeira: mostra ao gestor qual a percentagem dos ativos que está a ser financiada por fundos patrimoniais. É um dos indicadores mais utilizados na análise financeira. Quanto mais reduzido for o valor obtido por este rácio, maior é a dependência da FPB de fundos alheios. Por exemplo, se o rácio apresentar valores inferiores a 0,2, significa que a FPB envolve riscos acrescidos, enquanto valores superiores a 0,5 indicam que o seu risco é baixo e que apresenta solidez financeira.

Autonomia Financeira = Fundos Patrimoniais/Ativo

Endividamento: Este rácio compara os fundos em dívida com os detidos pela FPB. É a medida da capacidade, da FPB, para responder adequadamente às suas obrigações em relação aos seus credores. À medida que o rácio de endividamento se aproxima da relação 1:1, há muito maior equilíbrio de interesses.

Endividamento = Passivo/Ativo

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da FPB apresenta, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2020

O Rácio de solvabilidade é um rácio financeiro que indica a proporção relativa dos activos da FPB financiados por fundos patrimoniais versus financiados por fundos alheios. Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a estabilidade financeira da FPB. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

Solvabilidade = Fundos Patrimoniais / Passivo

O Rácio de liquidez geral é um rácio financeiro que mede a capacidade da FPB de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo, constituindo por isso um teste de solvabilidade de curto prazo. Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a solvabilidade de curto prazo da FPB, sendo desejável que o rácio ultrapasse pelo menos o valor de 1, significando que a FPB tem pelo menos ativos líquidos para fazer face às responsabilidades de curto prazo. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

Liquidez Geral = Ativo corrente/Passivo corrente

RUBRICAS	PERIODOS		
	2020	2019	2018
Autonomia	(0,50)	(0,19)	(0,10)
Solvabilidade	(0,33)	(0,16)	(0,09)
Liquidez Geral	1,46	1,51	1,39

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da FPB através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2020		2019	
Ativo não corrente	3.031,04	32 %	1.370,00	8 %
Ativo corrente	6.465,09	68 %	15.546,97	92 %
Total ativo	9.496,13		16.916,97	

RUBRICAS	2020		2019	
Capital Próprio	(4.754,63)	-50 %	(3.196,26)	-19 %
Passivo não corrente	9.834,75	104 %	9.834,75	58 %
Passivo corrente	4.416,01	47 %	10.278,48	61 %
Total Capital Próprio e Passivo	9.496,13		16.916,97	

3.3 - Trabalhadores

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

Não se encontram estabelecidos benefícios a longo prazo para funcionários.

RUBRICAS	PERIODOS		
	2020	2019	2018
Gastos com Pessoal	11.812,52	11.892,14	11.536,61
Nº Médio de Pessoas	1,00	1,00	1,00
Gasto Médio por Pessoa	11.812,52	11.892,14	11.536,61

RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2020
3.4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

Comparativamente com o Orçamento de 2020, aprovado pela Assembleia Geral da FPB, a despesa global ficou 69.768,83 euros abaixo do valor orçamentado e a receita 71.275,65 euros abaixo do valor orçamentado, o que originou um resultado líquido de (1.506,82) euros no exercício de 2020, incluindo as amortizações.

Propõe-se a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2020
Resultados Transitados	(1.506,82)

Se excluirmos as amortizações, o resultado operacional do exercício ascendeu a (354,08) euros.

3.5 - Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo de Exercício

Após o termo de exercício e até à presente data, não ocorreram factos relevantes que possam alterar os pressupostos na base dos quais este documento é produzido.

3.6 - Perspetivas para o Próximo Exercício

A 18 de Março de 2020, através do Decreto do Presidente da República nº 14 – A/2020 foi decretado o estado de emergência nacional em virtude da pandemia pelo Covid-19, situação que terá impacto na execução de algumas atividades da FPB, os quais à data não nos é possível materializar. No entanto é convicção da Direção, seguindo todas as indicações das entidades competentes e reguladoras que, durante o próximo exercício, as actividades desportivas retomarão a sua atividade normal.

RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2020**3.7 - Considerações Finais**

A Federação Portuguesa de Bridge não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Não foram realizados negócios entre a Direção e os delegados à Assembleia Geral, nos termos do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais.

A FPB não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pela Direção assentaram em regras de prudência, pelo que se entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela FPB.

Não existem dívidas em mora perante o sector público estatal, nem perante a Segurança Social.

A 15 de março de 2021

Pela Direção

Pedro Salgueiro
(Presidente da FPB)